



PAULO BEHR FERRO  
pferro@j.com.br

## Mata Ciliar

O prefeito de Jundiá, Luiz Fernando Machado, se reuniu ontem com a Associação Mata Ciliar (AMC) para tratar da continuidade do convênio do Poder Público com a entidade. Segundo a prefeitura, o encontro teve o resultado esperado, ou seja, o contrato com a Mata Ciliar será renovado. Mais detalhes serão passados nos próximos dias.

## Tribuna Livre

Carmelito de Ferreira de Jesus subiu ontem na Tribuna Livre da Câmara de Jundiá para mostrar indignação por ter sido chamado de "maconheiro" na sessão de 24 de outubro. Na ocasião, ele não conseguiu terminar sua fala de apoio à descriminalização da droga, por conta de protestos no plenário. O munícipe defendeu sua ideia de novo e afirmou que não usa entorpecente, mas que a descriminalização acabaria com a guerra do tráfico, que causa a mortes de jovens e de policiais.

## Contra as drogas

Na direção contrária da fala de Carmelito, foi aprovado por unanimidade o Requerimento 67, do vereador Antonio Carlos Albino (PSB), que pede a criação de uma Frente Parlamentar pela Vida e Contra as Drogas. A proposta foi bastante elogiada pelos colegas. "Antes de liberar alguma droga, é necessário avaliar o efeito dela, principalmente nas famílias", afirmou Albino.

## ▶ SUPLENTE

# Checchinato assume cadeira na Câmara

A sessão ordinária de ontem marcou a estreia de Gustavo Checchinato (PPS) como vereador. Ele ficará na Câmara até dia 26 de dezembro como suplente do parlamentar Paulo Sérgio Martins, que está de licença para tratar de assuntos particulares.

Gustavo afirma que foi pego de surpresa pela convocação. "Será um mês bem intenso. O que os outros fazem em um ano, tentarei mostrar em 30 dias", diz. "Como sou comerciante, nesta época de Natal minhas lojas estão num ritmo louco". Ele afirma, porém, que todos os vereadores têm sido

muito acolhedores. "Os assessores da Câmara e do Paulo Sérgio também estão me dando um super apoio".

O empresário, ator e modelo de 44 anos afirma que a política sempre foi parte de sua vida. "Tive sogros, tios e primos na política, então sempre estive envolvido, mas atuava nos bastidores", afirma. "No ano passado, resolvi encarar o convite do partido e concorrer como vereador".

Durante a campanha, o então candidato levantou bastante a bandeira do esporte. "Praticava pólo aquático. Acredito que o esporte agrega

1.226 votos no pleito de 2016.

No lugar do Paulo Sérgio, porém, ele afirma que as maiores causas que defenderá são a do comércio e da família. "É o projeto que temos que ter no mundo para que tudo seja melhor".

O novo vereador se manteve discreto durante toda a sessão de ontem. "Fiquei apenas observando para conhecer melhor o trabalho. Quando se vai com muita sede ao pote, acaba se melando", brinca. "A sessão de hoje (ontem) foi tranquila, mas quero ver como será quando o 'circo pegar fogo'" disse Gustavo, apreensivo e animado. (BNM)



NA TRIBUNA Checchinato agradeceu a oportunidade e prometeu honrar seus votos

## ▶ SESSÃO DA CÂMARA

Projeto aprovado altera lei tributária para diminuir ações judiciais; devedores podem ser cobrados de forma extrajudicial

# Dívidas 'inexpressíveis' não serão cobradas pela Prefeitura

BARBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@j.com.br

Foi aprovado na sessão ordinária da Câmara Municipal de ontem um Projeto de Lei (PL) que isenta a Prefeitura de Jundiá de cobrar judicialmente débitos tributários iguais ou inferiores a 8 Unidades Fiscais do Município (UFMs), que equivalem a R\$ 1.260,72. O PL 12.406, de autoria do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), pretende diminuir a quantidade de ações judiciais que cobram os débitos, pois os custos econômicos dos processos não compensam o retorno dos débitos tributários.

Segundo o texto da proposta, os processos judiciais atualmente em trâmite para a cobrança desses valores serão arquivados em até 5 anos. A aprovação do projeto não significa, porém, que os contribuintes inadimplentes não serão mais cobrados, pois o processo pode correr na Justiça como protesto extrajudicial.

O PL 12.268, do vereador Douglas Medeiros (PP), e o PL



SESSÃO ORDINÁRIA Projeto de Arnaldo da Farmácia (à frente e no centro) sobre Empresa Amiga do Esporte foi para o "arquivo morto"

12.312, de Valdeci Vilar (PTB), que prevêem a publicação da lista de espera em creches e informações sobre multas de trânsito no site da prefeitura, respectivamente, foram aprovados por unanimidade nesta terça-feira.

Já o PL de Dika Xique-Xique - 12.398 - também foi aprovado. A proposta institui a campanha de conscientização contra queimadas florestais e urbanas.

Repetição  
Após reportagem publicada

anteontem no JJ, o vereador Arnaldo da Farmácia (PDT) retirou o PL 12.398, que instituiu o programa "Empresa Amiga do Esporte", pois o conteúdo deste repetia a proposta de Cristiano Lopes (PSD). Tanto a proposta de Arnaldo quanto o PL 12.303,

do pedesista, prevêem contrapartida publicitária em troca do apoio da iniciativa privada a atletas e eventos esportivos.

## Projetos adiados

Três dos oito projetos aprovados ontem foram adiados para sessões posteriores, entre eles o PL 12.173, que regula a reutilização de gêneros alimentícios e de suas sobras para doação, que voltará à pauta do dia 6 de fevereiro de 2018.

Outro projeto adiado foi o PL 12.224, do presidente Gustavo Martinelli (PSDB), que inclui o Dia Municipal de Luta Contra a Aids no dia 1º de dezembro, que já é mundialmente comemorado. O adiamento foi pedido pela psicóloga Maria de Lurdes Munhoz, do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), que ajuda portadores do vírus HIV, para que ela possa fazer sugestões.

O PL 11.476, do vereador Marcelo Gastaldo (PTB), também foi adiado. Ele prevê que sejam inseridas data de nascimento e falecimento, além de breve biografia, em placas toponímicas (de homenagem).